

BUILDING BRIDGES

publishing literature in translation and reaching out
to readers

Maria de Lurdes Afonso — Editorial Coordinator



ANTÍGONA

1. SOLID GROUND

Albert Cossery

amazing translators

Guy Debord

Emma Goldman

publishers or
booklovers?

critical thinking

Angela Davis

thought-provoking works

Henry David Thoreau

Ingeborg
Bachmann

we are the publishing
choices we make

books that change lives and
minds

George Orwell

ANTÍGONA A LOVE AFFAIR WITH REBEL BOOKS SINCE

1979

food for thought in
uncertain times

Simone Weil

John Berger

clear identity and
coherent catalogue

Silvina Ocampo

translation notes: an
unsolved mystery

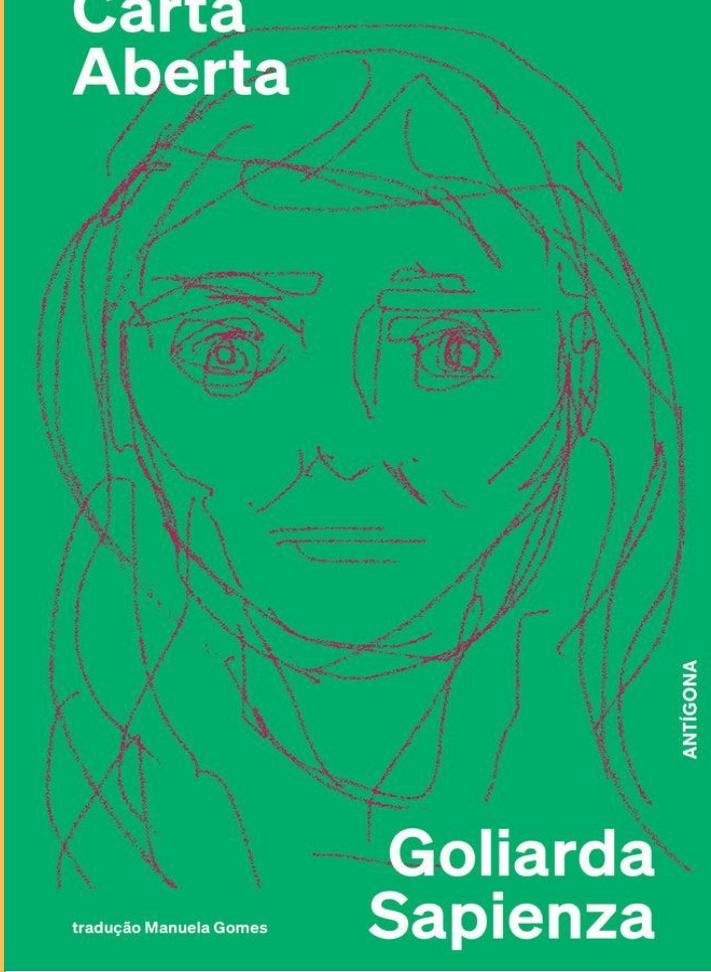
independent
publishers

Eduardo
Galeano

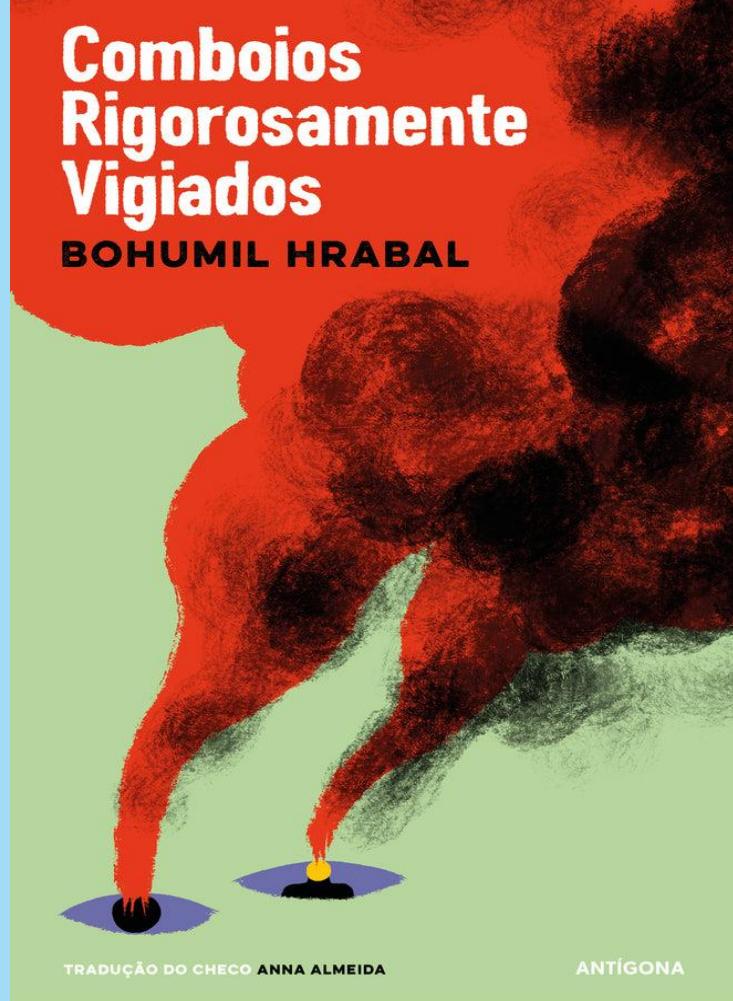
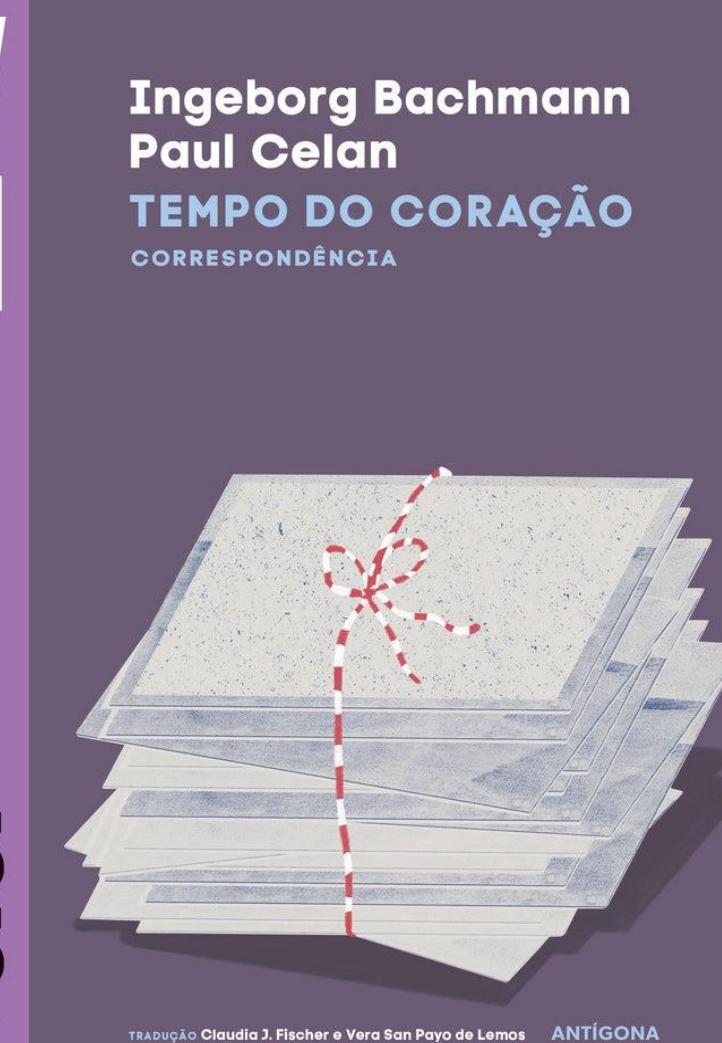
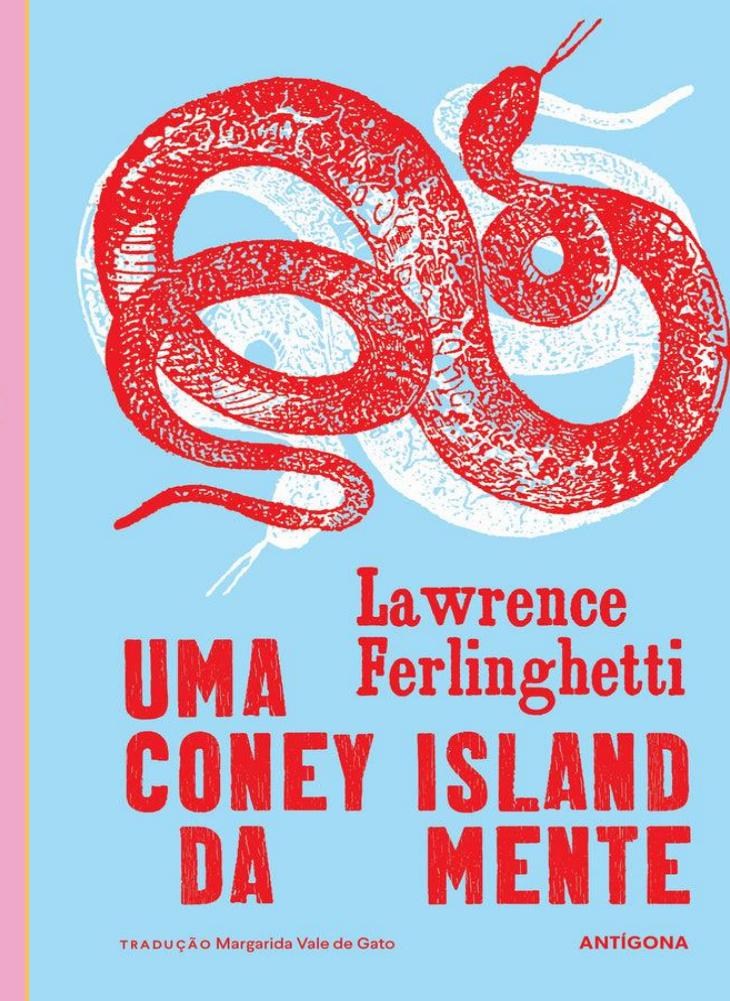
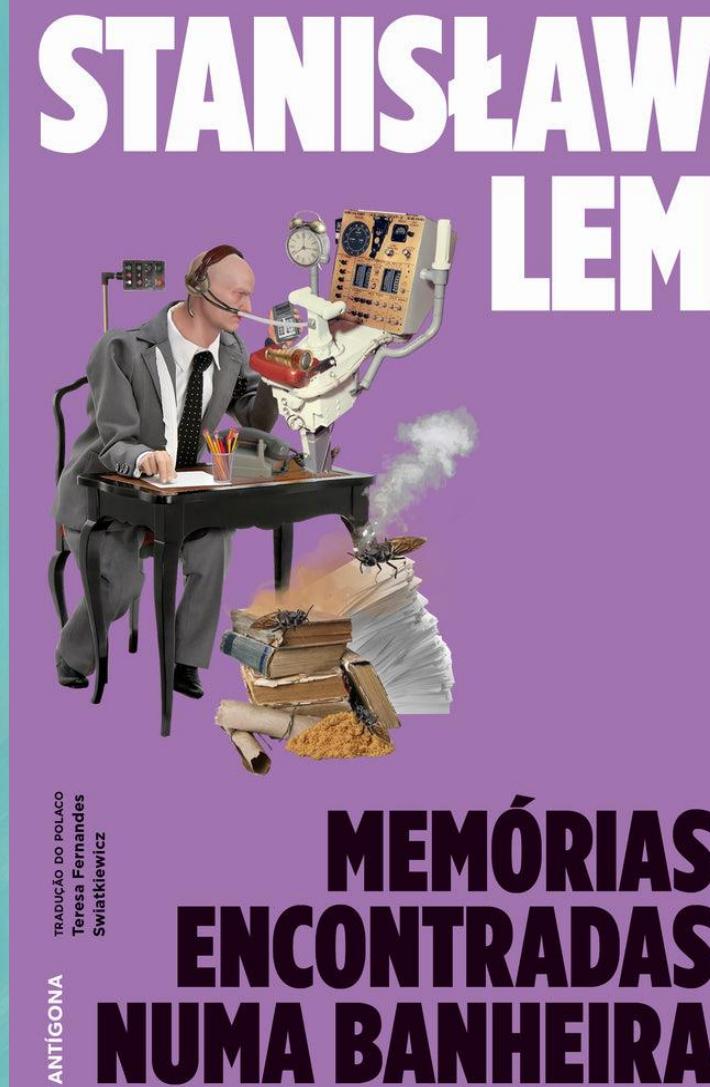
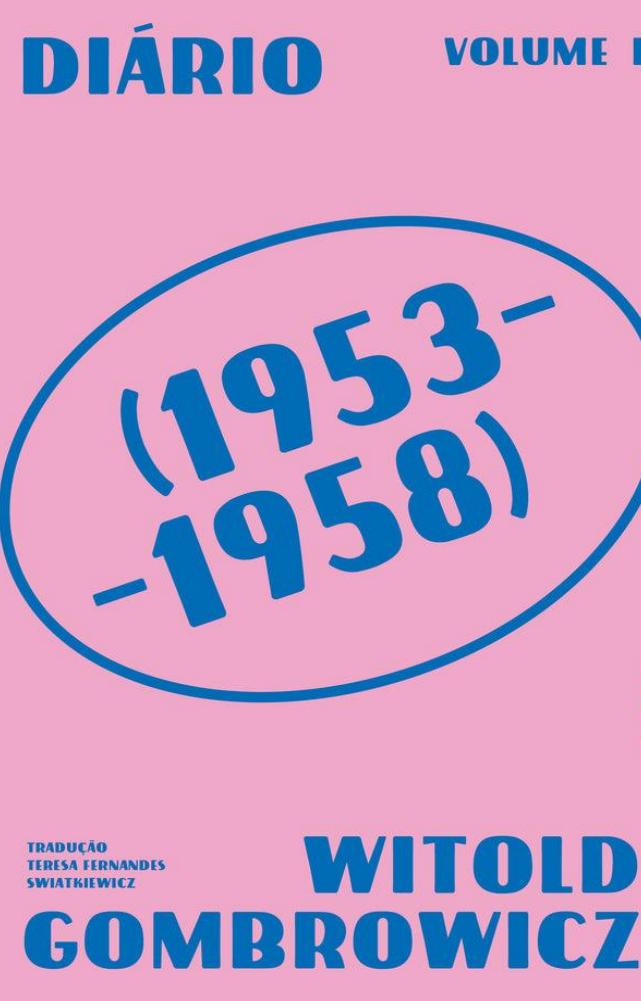
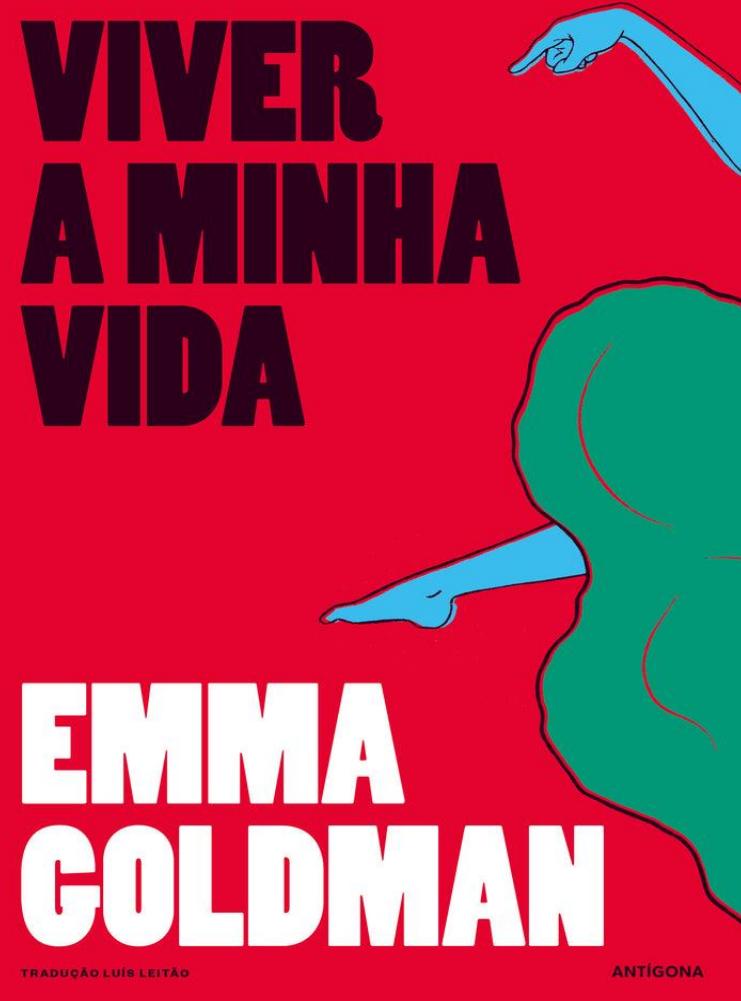
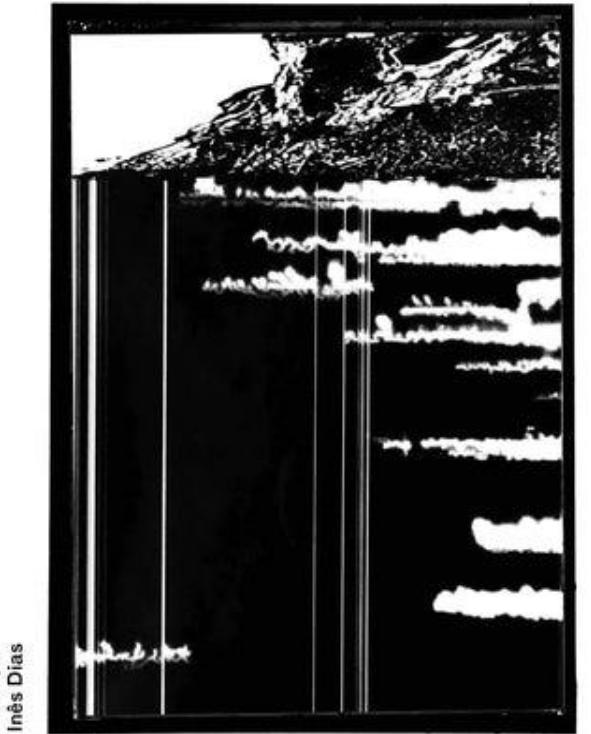
pushing words against the status quo

Karin Boye

**Carta
Aberta**



Fotocópias
John Berger



a meddling
tree

João

Ester



Pedro

Luis
Oliveira

Lurdes

Antígona - sticking its tongue out
at the world since 1979

2. CROSSROADS

Publishing translated literature | main challenges in Portugal

- no risk-taking [concentrated market focused on safe bets and foreign best-sellers] + lack of bibliodiversity

Publishing translated literature | main challenges in Portugal

- no risk-taking [concentrated market focused on safe bets and foreign best-sellers] + lack of bibliodiversity
- catalogue: the books we fall in love with know no borders
- translations from the Arabic, Czech, English, French, German, Hungarian, Italian, Polish, Russian, Spanish, Swedish

Publishing translated literature | the Portuguese challenges

- less and less experienced translators with a strong cultural and literary background
- few translators from lesser-spoken idioms
- lack of translator's recognition to act as spokespersons for a translated work
- lack of translation grants in Portugal

Publishing translated literature | the Portuguese challenges

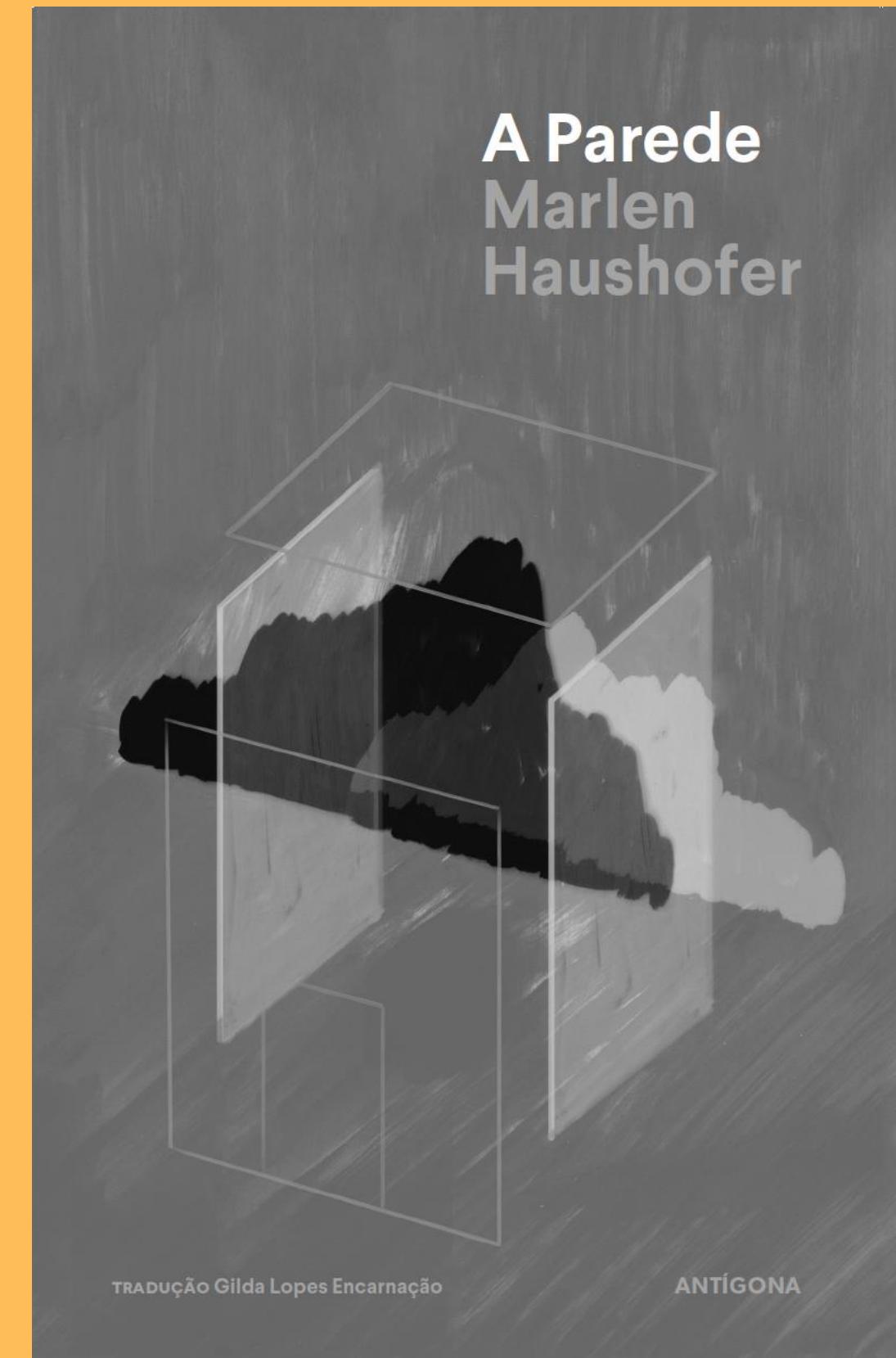
- finding and testing translators from lesser-spoken idioms
- apprenticeship by experienced translators
- + visibility of the translator
- STATUS: in a serious relationship with translators (long-term commitment
+ fair payment + great proofreaders)

SOBRE A TRADUTORA

Gilda Lopes Encarnação é licenciada em Línguas e Literaturas Modernas pela Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa, mestre em Estudos Alemães pela mesma faculdade e doutorada em Literatura Alemã, com uma tese sobre Paul Celan (Universidade Nova de Lisboa e Universidade de Salzburgo, Áustria). Traduziu Jürgen Habermas, Karl Marx, Károly Kerényi, Byung Chul-Han, Paul Celan, Thomas Mann, Stefan Zweig, Franz Kafka, Joseph Roth, Marlen Haushofer, entre outros. Foi leitora de Língua e Literatura Portuguesas na Universidade de Salzburgo entre 1997 e 2003. A tradução literária é a sua paixão.



translator's bio and presentation video
@ www.antigona.pt



title page



Gilda Lopes Encarnação é licenciada em Línguas e Literaturas Modernas pela Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa, mestre em Estudos Alemães pela mesma faculdade e doutorada em Literatura Alemã, com uma tese sobre Paul Celan (Universidade Nova de Lisboa e Universidade de Salzburgo, Áustria). Traduziu Jürgen Habermas, Karl Marx, Károly Kerényi, Byung Chul-Han, Paul Celan, Thomas Mann, Stefan Zweig, Franz Kafka, Joseph Roth, Marlen Haushofer, entre outros. Foi leitora de Língua e Literatura Portuguesas na Universidade de Salzburgo entre 1997 e 2003. A tradução literária é a sua paixão.

translator's bio at the end of the book

THE WAY FORWARD?

THE WAY FORWARD?

BE UNIQUE. READERS WILL FOLLOW.

3. CROSSING THE BRIDGE



A DANÇA QUE O DIABO TECEU

Referência à literatura húngara, *O Tango de Satanás* é a irrefreável exploração de László Krasznahorkai das mais negras pulsões humanas. Mais de 30 anos depois da edição original, eis a primeira tradução portuguesa. Por Pedro Henrique Miranda

Krasznahorkai é autor de *A Melancolia da Resistência* e dos argumentos de *O Cavalo de Turim* e *Dançaço*, de Béla Tarr

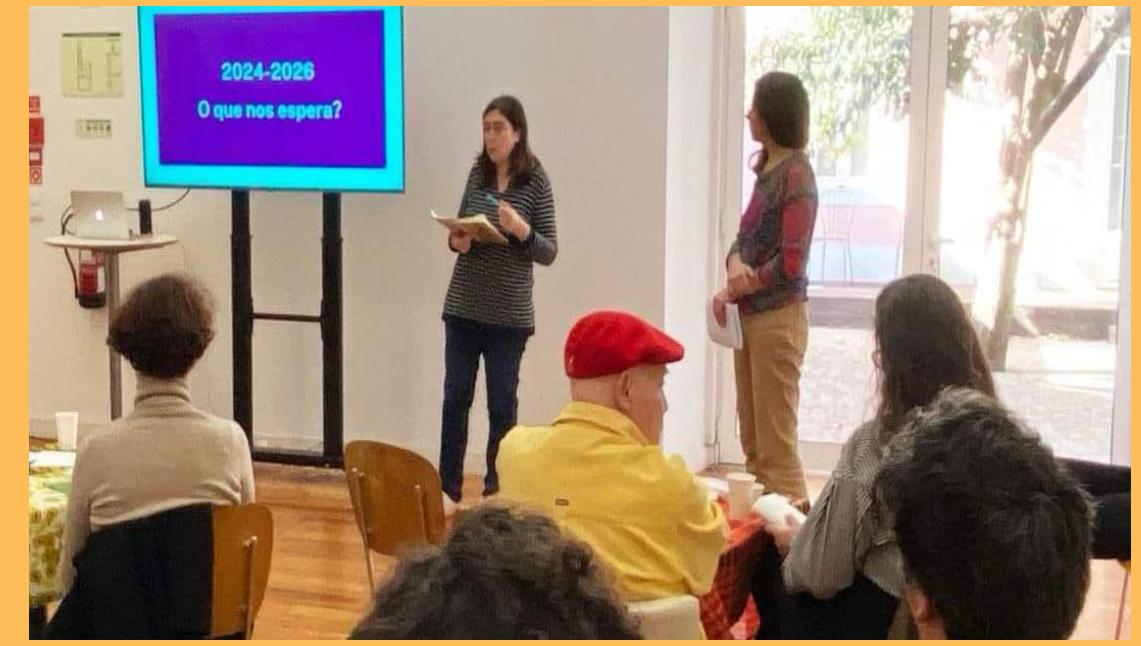
AO LONGO DO ANO PASSADO, a Antígona deu a conhecer aos leitores portugueses (em traduções a partir dos idiomas originais) autores da Europa de Leste, região que, talvez pela falta de nomes imediatos no panorama internacional, é ainda pouco representada nas mostras portuguesas. Fê-lo com o checo Karel Čapek (*A Guerra das Salaman-*

O TANGO DE SATANAS
LÁSZLÓ KRASZNAHORKAI

Uma profecia e os seus devotos movem esta história de uma cooperativa à beira do colapso na Hungria pós-soviética

denada tornou célebre a parceria entre Tarr e Krasznahorkai, que rendeu ao cinema húngaro marcos como *Danacão* (1988) ou *O Cavalo de Turim* (2011). Como obra literária, entretanto, *O Tango de Satanás* deixou marca indelével no panorama pós-moderno, elevando o seu autor a sucessor do legado de Franz Kafka e granjeando-lhe o título de "mestre do apocalipse". A confecção não é atribuída em vão: abrir este livro é dar de caras com a desolação de uma paisagem pós-soviética na qual os motivos de felicidade escasseiam – uma vila sem nome onde chove constantemente, em que reside uma antiga cooperativa, sozinha na lama e coberta de telas de aranha, na qual o tempo não passa e todos os relógios marcam a hora errada. É este o pano de fundo para esta coreografia demoníaca, implícita no modo como agem, falam e, principalmente, pensam (é o que mais se faz neste livro) as personagens nas suas manobras de ganância, ódio e desvario. Um tango – numerado, como os passos da dança, de 1 a 6 e de 6 de volta ao 1 – desencadeado pelo retorno de Irimás à vila. Moisés profano que anuncia a libertação da comunidade e no qual se depositam todas as suas esperanças, para melhor ou pior.

O Tango de Satanás carrega todas as marcas de transgressão que se imaginariam num exemplo maior da literatura pós-kafkiana: ausência de parágrafos, pontual falta de pontuação e ininterrupta tensão e paranoia.



ADOPTA UMA LIVRARIA

30% DAS COMPRAS NA NOSSA LOJA ONLINE
REVERTEM PARA A LIVRARIA DO DIA

FEVEREIRO

- 05 SEXTA — ESCRIBA — ALMADA
- 06 SÁBADO — PALAVRA DE VIAJANTE — LISBOA
- 07 DOMINGO — 100.ª PÁGINA — BRAGA
- 08 SEGUNDA — LIVROS DA RIA FORMOSA — LAGOS
- 09 TERÇA — FONTE DE LETRAS — ÉVORA
- 10 QUARTA — CULSETE — SETÚBAL
- 11 QUINTA — LINHA DE SOMBRA — LISBOA
- 12 SEXTA — LER DEVAGAR — ÓBIDOS
- 13 SÁBADO — FLÂNEUR — PORTO
- 14 DOMINGO — DISTOPIA — LISBOA

WWW.ANTIGONA.PT

10% DE DESCONTO + OFERTA DE PORTES

PRESS

great expectations

good relationship with the
specialized press

CATALOGUE

relevance in times of cultural
standardization
standing the test of time
editing know-how

READERS

enthusiasm
expectations
word-of-mouth

DIFFERENTIATION SOCIALLY- COMMITTED STANCE

TRANSLATORS

visibility

dialogue proofreader-editor
quality of the works to be
translated

COMMUNICATION

provocative and playful

INDEPENDENT BOOKSHOPS

direct sale
close relationship
preferred partners
our best PR

CASE STUDY

SEEDS OF DISSENT

translated literature and new audiences

(Creative Europe Project)



Cofinanciado pela
União Europeia

CASE STUDY





theatre workshops
elderly populations
storytellers
libraries
rural areas
reading sessions
authors and translators
independent bookshops
creative writing
prison population
reading clubs
book presentations
cultural institutes
community readings
WHERE?
WHAT?
WHO?



gracias

tack

děkuji

merci

grazie

OBRIGADA

hvala

mulțumesc

Σ' ευχαριστώ!

tänanteid

kiitos

Danke

thank you

ačiū

köszönöm

go raibh maith agat

dakujem

Dzięki